



ÁSIA/PAQUISTÃO - Divergência por motivos religiosos: um cristão assassinado por um muçulmano

Lahore (Agência Fides) - Roshan Masih, cristão de 45 anos, foi morto a tiros de fuzil por um muçulmano em Lahore, capital da província de Punjab, depois de uma discussão sobre questões religiosas. Como referido à Agência Fides, o episódio ocorreu em 16 de fevereiro, e provocou indignação e amargura na comunidade cristã local: se trata de um homicídio a sangue frio, ligado, com muita probabilidade, ao fato de que Roshan foi considerado "blasfemo" em suas argumentações de defesa da fé cristã, em relação àquela islâmica.

Roshan Masih era um cristão que se converteu do Hinduísmo. Ele se estabeleceu em Lahore cerca de 20 anos atrás, depois de abraçar a fé cristã. Poucos dias antes do assassinato tinha tido uma discussão sobre temas religiosos, com o muçulmano Sohail Akhtar. Eles esperaram o momento certo, e em 16 de fevereiro, armado com um rifle, vendo Roshan sentado na frente da loja de outro cristão, Sadiq Masih, improvisamente atirou nele, matando-o instantaneamente.

O caso foi denunciado à ONG "Legal Evangelical Association Development" (LEAD), que registrou uma queixa oficial à polícia (First Information Report), acusando Sohail Akhtar de assassinato premeditado. O assassino foi preso e está sob custódia da polícia, que fará investigações e passará eventualmente o caso no tribunal.

"É realmente uma tragédia: um inocente foi morto por defender sua fé, depois de uma discussão banal. Este episódio é emblemático da situação dos cristãos no Paquistão. As autoridades devem garantir os direitos fundamentais das minorias cristãs", disse à Fides o advogado Sardar Mushtaq Gill de LEAD, organização comprometida com a defesa e promoção das minorias religiosas no país. (PA) (Agência Fides 20/2/2013)